O cambio regulou a 5.113.128, sendo a libra a 40$706, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$507.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Minerva, rua da Republica, 623.

A maxima thermometrica de hontem foi 29.7 e a minima 23.2.

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 9 de fevereiro de 1930 | NUMERO 33

O massacre do povo de Natal pela policia de Juvenal Lamartine

O deputado Baptista Luzardo e o conego Mathias Freire narram ao presidente João Pessôa como se passou o vilissimo attentado

O comicio de protesto, hontem, no Jardim Publico

O paiz está assistindo, espantado e constrangido, ás scenas de violencias e de sangue em que vae degenerando a campanha da successão presidencial da Republica.

Já é tempo de se irem apurando as responsabilidades desse estado de exaltação politica, não só na sua origem, como nas suas causas actuaes.

A Alliança Liberal, desde o inicio da sua organização, procurou mostrar que não se batia contra homens, mas a favor de principios, principalmente o que condemna o privilegio de o presidente da Republica fazer o seu successor, usurpando a soberania popular.

Nesse sentido manifestou sempre, pelos seus principaes dirigentes, espirito de accordo e de reconciliação. Chegou a propor a substituição do seu actual candidato, indicado por tantos titulos, por outro qualquer homem publico de valor, sem excluir os paulistas.

Vetava o nome do sr. Julio Prestes pelas fontes de sua candidatura e pelas suas incompatibilidades com os progressos da politica brasileira.

Mas a tudo se oppunha a obstinação do sr. presidente da Republica, que, em ultima analyse, é o principal responsavel pelas hecatombes de Montes Claros e de Natal, pelo attentado de Garanhuns, pela situação angustiosa de intranquillidade e agonia que pesa sobre os destinos do Brasil. S. exc. não quiz ouvir nem sequer aos conselhos ditados pelo patriotismo sereno de Epitacio Pessôa. Todas as suggestões, todas as tentativas de recomposição da chapa official eram repellidas "in limine" porque acima de todos os interesses e conveniencias do momento politico, elle collocava o seu arbitrio de chefe supremo da nação, transformado em patrono do candidato repudiado pela consciencia nacional.

Dissuadida dos seus appellos de harmonia da politica brasileira, a Alliança Liberal, fiel aos seus compromissos, e aos principios que se impuzera, passou a desenvolver a propaganda dentro da lei, á maneira das democracias mais adeantadas. Mal cuidaramos, porém, que haveriamos de encontrar obstaculos tão grosseiros que o nosso estado de civilização não pode mais comportar. A' nossa propaganda, organizada de modo a estabelecer o maior contacto com as camadas populares, á nossa pregação civica exercida com tanto sacrificio, por todos os recantos do paiz, os olygarchas estão oppondo os mais barbaros processos de compressão, sem vacillar perante os proprios attentados pessoaes.

O exemplo do emprego da capangada no Districto Federal para perturbar os "meetings" liberaes, tem sido seguido em Pernambuco, em Minas e agora no Rio Grande do Norte pelos mesmos instrumentos do vandalismo officializado.

Deprime-se, assim, a nossa cultura politica perante as nações civilizadas e sacrificam-se os homens numa lucta que deveria pairar muito acima das paixões sangrentas.

Conego Mathias Freire

Julgam deter, assim, os surtos de nossa causa, mas estão enganados. E' o proprio instincto de conservação que nos anima á resistencia. E é, sobretudo, a convicção agora adquirida, de que a nossa campanha era muito mais opportuna do que previramos, para depurarmos o paiz dessas normas primitivas que tanto o degradam. Quanto maior fôr a estupidez da reacção tanto maior deve ser a decisão da victoria.

Os que tombarem na refrega serão, pelo seu sangue derramado, novos e fecundos incentivos para o embate entre o nosso idealismo e os instinctos do mais grosseiro materialismo politico.

A nação está de pé. Para a frente e para a victoria.

—

De João Pessôa a Luzardo

PARAHYBA, 8 — Chegando noticias de que a caravana se acha em situação de constrangimento, offereço toda a assistencia necessaria para se manterem ou sahirem desse Estado. Queira contar nesse transe doloroso da vida da Republica com segurança da nossa absoluta solidariedade. Abraços — JOÃO PESSÔA.

O deputado Baptista Luzardo escreveu ao presidente João Pessôa a seguinte carta, a proposito dos selvagens acontecimentos de ante-hontem:

"Escrevo-lhe esta tumultuariamente, entre indignado e entrestecido pela brutalidade do occorrido de hontem. Confirmaram-se todos os prognosticos a respeito do que seria a recepção aqui da nossa caravana. No territorio riograndense, em todas as estações, o apparato de força era ostensivo e provocante. Em Nova Cruz tivemos noticias da prisão de amigos. Por toda parte, emfim, as queixas se faziam sentir.

Chegamos a Natal já prevenidos do que poderia acontecer, mas, ainda assim, nos surprehendeu a manifestação extraordinaria que o povo nos fez.

Sem exaggero, ella ultrapassou a espectativa dos proprios organizadores.

Depois do discurso de saudação na "gare", do dr. Dias Guimarães, seguimos todos a pé, acompanhados de avultada multidão, em attitude absolutamente respeitosa, quasi em silencio, para o Hotel Internacional.

No caminho discursou João Anselmo, que teve o discurso interrompido de insultos partidos dum grupo chefiado pelo irmão do presidente Lamartine. Ao chegar ao hotel, falou duma cadeira, sentado, o dr. Galvão, que, como sabe, é paralytico.

Após subimos ao primeiro andar, quando da policia partiu uma descarga, que em pouco se generalizou e tornou-se numa verdadeira fuzilaria.

Senhoras, creanças, populares, atropelladamente invadiam o hotel, estabelecendo-se panico indescriptivel. O nosso quarto, numa ampla sala illuminada, com todas as janellas abertas, e onde se abrigaram familias e amigos, foi alvejado até o final do tiroteio. Cessada a fuzilaria, jazia na calçada do hotel um popular e uma creança, que foi soccorrida ahi mesmo. Encontravam-se feridas dez pessoas, algumas gravemente, constando ter fallecido o tenente do exercito Everardo Dias Vasconcellos, que recebeu diversos ferimentos. A policia, d'armas embaladas, cercou o hotel varejando e prendendo violentamente todos os nossos amigos, inclusive o dr. Flavio Massa, José Anselmo, Dias Guimarães e demais alliancistas. Esta situação de terror permaneceu até alta madrugada, pois a policia continuava prendendo e espancando, impedindo a sahida das pessoas que se encontravam no hotel, inclusive dos componentes da caravana, até mesmo a mim apesar das immunidades parlamentares. Procurou-me no hotel o deputado Deoclecio Duarte, que "lamentou e estranhou" o succedido. Revoltado, pedi-lhe que me puzesse em contacto com o presidente Lamartine, a quem levei pessoalmente o meu protesto. Lamartine, dulçuroso e affavel, lamentou, por sua vez, o succedido, mandando que a policia se recolhesse, quando a cadeia já estava cheia, pejada de amigos, e depois dos factos consummados.

Como lhe disse, escrevo-lhe esta tumultuariamente, ás sete horas da manhã, ainda na incerteza do que iremos fazer no decorrer do dia. Com os amigos trancafiados e a população apavorada, penso que seria um fracasso a realização de comicio. Comtudo, procuraremos resolver o caso da melhor forma possivel. Numa synthese singela tem o eminente amigo o relato das scenas innominaveis aqui desenroladas. Sejam quaes forem as consequencias iremos adiante. A selvageria dos reaccionarios serve de advertencia aos liberaes quanto aos processos e disposições do perrepismo extertorante. Acabo de saber com segurança que e-

(Continúa na 8ª pagina)

De Luzardo a João Pessôa

NATAL, 8 — Acabamos de receber o telegramma do illustre amigo, cujas palavras não nos surprehenderam. Confortados por ellas e pela grandeza da causa, proseguiremos adeante, sem alterar o menor detalhe da orientação anteriormente traçada. E' tarde demais para os olygarchas abafarem o surto victorioso da campanha de libertação do Brasil, cuja frente a Parahyba glorifica.

Agradecemos offerta de collaboração que desistimos, bastando-nos para proseguir a recordação do civismo de João Pessôa, exemplo de nobreza nordestina. — Abraços affectuosos — Baptista Luzardo.

"E' tarde demais para os olygarchas abafarem o surto victorioso da campanha de libertação do Brasil, cuja frente a Parahyba glorifica. — *(Baptista Luzardo.)*

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorinha Ruth Lendorf, figura de destaque em nosso meio social.

Por esse motivo o sr. e sra. Einar Svendsen recepcionaram em sua residencia ás pessoas de suas relações, prolongando-se as dansas até hoje.

Entre as pessoas que cumprimentaram a senhorita Ruth Lendorf estava o presidente João Pessôa, acompanhado de seus filhos Mariza e Epitacio Pessôa Cavalcanti.

FAZEM ANNOS, HOJE:

A sra. d. Julia Campello Machado, viúva do saudoso dr. João Machado da Silva.

—

A senhorita Lourdes de Oliveira Lima, filha do fallecido sr. Manuel de Oliveira Lima.

—

O sr. dr. Emilio Pires, promotor publico em Souza, deste Estado.

—

O sr. Alberto Correia de Britto, mestre da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

—

DR. BULHÕES PONTES DE MIRANDA — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso correligionario dr. Bulhões Pontes de Miranda, redactor de debates da Assembléa Legislativa deste Estado.

FAZEM ANNOS AMANHA:

A senhorita Consuelo de Albuquerque, filha do saudoso dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

—

ESPONSAES:

Vem de contractar casamento, nesta capital, o sr. Francisco C. Pessôa, commerciante em nossa praça, e a senhorinha Celina de Freitas Feitosa, filha do saudoso professor Honorio Theodoro de Freitas Feitosa.

VIAJANTES:

DES. CAIO CUNHA CAVALCANTI — Acham-se nesta capital, em visita a pessoas de sua familia, o desembargador pelo Rio Grande do Sul, Caio Cunha Cavalcanti e seu filho o academico Tasso Cunha.

O illustre viajante deverá demorar-se alguns dias nesta cidade de onde regressará ao centro de suas actividades.

DR. JOÃO SANTA CRUZ — Em visita ao seu illustre genitor, que se encontra enfermo, está na Parahyba, desde ante-hontem, o nosso conterraneo dr. João Santa Cruz, advogado no fôro do Rio de Janeiro e antigo collaborador desta folha.

Membro do Instituto de advogados do Rio, o dr. João Santa Cruz é um nome que se tem feito na grande metropole pelos seus proprios merecimentos.

—

Procedentes dos portos do norte, vindos pelo "João Alfredo" desembarcaram no porto de Cabedello: Claudino Pereira, Nini Porciuncula Pereira, João Camarão, Carlos Viriato Saboya, Francisco Silveira, Antonio Luiz Rodrigues, Alvaro Dias do Valle, Demetrio Silva, Cesario Fernandes, Alcina Fernandes, Eunice Fernandes, José Francisco Rodrigues, Antonio Feliciano de Mello, Felippa Vianna Conceição, Luiz Casemiro de Souza, Martiza Maria dos Prazeres, Francisco Ferreira Nobre, José Vieira do Nascimento, Maria de Lourdes Ferreira, Celina Varella e Ignacio da Conceição.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: — Everaldo F. Soares, Francisco da C. Diniz, des. Heraclito Cavalcanti, João F. C. Monteiro, dr. Ismael Olavo S. de Souza, Alcebiades Galvão, Arnaldo de Albuquerque, Paulo Alves Pereira, João P. da Silva, Deocleciano da Silva, Luiz F. Medeiros, João F. Campos, Severino V. dos Santos, Maria F. da Conceição, Antonio F. dos Santos e um contingente de nove soldados.

VISITANTES:

Recebemos hontem a visita do sr. Christovam Silva, instructor de agentes da companhia de seguros "Sul America".

O sr. Christovam Silva vem de ser transferido, pela referida empresa, de S. Luiz, no Maranhão, para este Estado, onde já fixou residencia.

S. s. demorou-se em palestra com os redactores presentes, offertando-nos um exemplar da revista "Sul America", editada trimestralmente por essa poderosa companhia.

MISSAS:

D. IRINÉA NOBRE DE LACERDA — Realizaram-se ante-hontem, na egreja de N. S. de Lourdes, as missas mandadas celebrar pelo reputado clinico dr. Newton de Lacerda e familia em suffragio da alma de sua inditosa genitora, d. Irinéa Nobre de Lacerda, ha poucos dias fallecida em Aracajú.

Ao acto estiveram presentes muitas pessoas de nossa melhor sociedade.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 7		5.416:343$464
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 8:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	37:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	11:087$633	48:087$633
		5.464:431$097
Despesa effectuada no dia 8. ..		24:710$602
Saldo para o dia 10..		5.439:720$495
No Thesouro	453:202$448	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.439:720$495

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 7	47:767$221
Receita de hoje, arts.	1:862$788
Somma	49:630$009
Despesa de hoje	3:299$859
Saldo em cofre	46:330$150

Coronel Severino Regis

Falleceu hontem, pela manhã, nesta capital, em sua residencia á rua Visconde de Pelotas, o sr. cel. Severino Regis, fazendeiro e proprietario de largo conceito em nossa terra.

Chefe de uma familia de tradição na Parahyba, o respeitavel conterraneo contava a edade de 74 annos e fôra casado, em primeiras nupcias, com d. Alexandrina Regis, e em segundas, com d. Mariana Augusta Cavalcanti Regis.

De seu primeiro matrimonio deixa cinco filhos: dr. José Regis, d. Amelia Regis Leal, viúva do saudoso dr. Simeão Leal, d. Aurea Regis Amorim, casada com o cel. João Amorim, d. Maria Amelia Schuller, consorte do sr. Joaquim Schuller e d. Alzira Regis, já fallecida.

O fallecimento do cel. Severino Regis causou funda consternação em nossa sociedade, tendo sua familia recebido muitas manifestações de pesar.

O enterro do pranteado conterraneo occorreu hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da Praça Conselheiro Henriques.

O acompanhamento era numeroso e representativo, notando-se a presença dos representantes do sr. presidente do Estado e arcebispo d. Adaucto.

Sobre o rico coche funebre viam-se numerosas corôas, com expressivos dizeres de saudade, além de flôres naturaes.

Registando o desenlace do cel. Severino Regis, enviamos pesames á sua exma. familia.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.633, de 7 de fevereiro de 1930

Abre credito especial da quantia de cem contos de réis (100:000$000).

O presidente do Estado da Parahyba, de accordo com a autorização contida na alinea XIX do art. 5.º da lei n. 680, de 21 de Novembro de 1928 e art. 3.º da de n. 690, de 7 de Outubro de 1929, usando das attribuições que lhe confere o art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria de Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas, o credito especial da quantia de cem contos de réis (100:000$000), para attender ás despesas de installação e manutenção do "Centro Agricola de Pindobal", creado por decreto n. 1.606, de 14 de Novembro de 1929.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 7 de Fevereiro de 1930, 41.º da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal
Matheus Gomes Ribeiro

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Despacho :

Petição do bel. Acrisio Neves, pedindo pagamento de ajuda de custo por ter sido removido da comarca de Souza para a de Guarabira, no cargo de juiz de direito. — Indeferido.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Elyseu Rangel para exercer o cargo de subdelegado de policia do districto de Pombal.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Anna Furtado de Mendonça do cargo de professora interina da cadeira rudimentar mista da fazenda "Tanques", do municipio de Bananeiras.

Officios:

Sr. dr. juiz federal na secção deste Estado:

Accuso recebido o officio de v. exc. communicando-me haver assumido o exercicio do cargo de juiz federal, na secção deste Estado, por se ter ausentado, em gozo de ferias, o juiz effectivo.

Reitéro a v. exc. os meus protestos de consideração.

Sr. secretario da Fazenda:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem lavrados contractos na procuradoria da Fazenda com o sr. Ignacio de Souza Moraes, para reconstrucção da estrada que vae de Itabayana a Ingá e serviços de calçamento das ruas 7 de Setembro e Monsenhor Walfredo Leal, conforme as propostas annexas.

Expediente do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, do dia 8 de fevereiro de 1930.

Decreto:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o nº. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, resolve tornar sem effeito o acto nº. 55, datado de 4 do corrente, que nomeou Eurico Nabuco Uchôa para o cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé.

Despacho:

Petição de d. Olga Alves de Vasconcellos, professora effectica da cadeira mista do povoado Pilões, do municipio de Bananeiras, allegando ter se estraviado o seu titulo, pede que lhe sejam certificadas as datas de suas nomeações interina e effectiva para o referido cargo. — Certifique-se o que constar.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Folhas de pagamento:

Do pessoal que trabalha nas obras do Lyceu Parahybano, no periodo de 30 de janeiro a 5 de fevereiro corrente. — "Pague-se a quantia de 2:283$750".

Do pessoal que trabalha nas obras da "A União", no periodo de 30 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de 570$750".

Do pessoal que trabalha em serviços geraes das Obras Publicas, no periodo de 31 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de.... 94$500".

Do pessoal que trabalha nos serviços de transporte das Obras Publicas, no periodo de 31 de janeiro a 6 do corrente. — "Pague-se a quantia de 535$750".

Do pessoal que trabalha na construcção do pavilhão de chá da praça Venancio Neiva, no periodo de 30 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de 694$500".

Do pessoal que trabalha nos serviços de alvenaria do Parahyba-Hotel, no periodo de 30 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de 1:232$750".

De Samuel de Britto, por conta da empreitada para caiação e pintura interna do andar superior do Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de 400$000".

Do pessoal que trabalha nas obras do Palacio do Governo, no periodo de 30 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de 1:038$081".

Do pessoal que trabalha nos serviços de demolição de predios, no periodo de 31 de janeiro a 6 do corrente. — "Pague-se a quantia de...... 1:988$750".

Do pessoal que trabalha na construcção da torre do Lyceu Parahybano, no periodo de 30 de janeiro a 5 do corrente. — "Pague-se a quantia de 185$250".

De detentos que trabalharam nos serviços de escavação nas ruas Barão da Passagem, 7 de Setembro, Cruz das Armas e praça Antonio Pessôa, no periodo de 25 a 31 de janeiro findo. — "Pague-se a quantia de..... 240$600".

Contas:

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material para caminhões do Estado que trabalham nas Obras Publicas. — "Pague-se a quantia de 3:322$000".

De José Rodrigues da Silva, pela despesa effectuada com o exame verificado no material fornecido pela Societé Anonyme des Hauts Foucaux et Fonderies de Pont-á-Mousson, de Nancy. — "Pague-se a quantia de 500$000".

De Souza Campos & Cia. Ltd., pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos. — "Pague-se a quantia de 157$950".

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material de installação á Repartição de Aguas e Esgotos.— "Pague-se a quantia de 635$000".

De José Feliciano & Filho, idem, idem. — "Pague-se a quantia de.... 259$000".

De João Vicente de Abreu & Cia., pelo fornecimento de madeiras para as obras do Palacio do Governo. — "Pague-se a quantia de 495$000".

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de material automobilistico á garage do Palacio do Governo. — "Pague-se a quantia de .... 1:009$000".

De Carlos Garcia & Cia., por conta dos serviços de installação electrica no Lyceu Parahybano. — "Pague-se a quantia de 1:000$000".

De Braz Crudo, pela confecção de calhas e canos de zinco galvanizado para o Lyceu Parahybano., "A União" e Palacio do Governo. — "Pague-se a quantia de 851$250".

De João Baptista de Sá, pelo fornecimento de 5.712 kilos de carvão vegetal á Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de 685$440".

De Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — "Pague-se a quantia de 3:051$950".

De Manuel Machado, pelo fornecimento de cal para as obras do Lyceu Parahybano, Palacio do Governo e "A União". — "Pague-se a quantia de 376$000".

Da The Texas Company, pelo fornecimento de um tambor de oleo lubrificante para os caminhões do Estado. — "Pague-se a quantia de.... 208$000".

Tribunal da Fazenda:

Sessão do dia 7:

Constou do seguinte o expediente:

Petição de José Diogo Ferreira, requerendo o levantamento da caução feita no Thesouro para effeito da concurrencia publica, na importancia de 500$000. — "O Tribunal é pelo levantamento da caução."

Prestação de contas da importancia de 38:185$000, recebida pelo despachante sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, do Thesouro para occorrer ás despesas com despachos alfandegarios. — "O Tribunal julga certas as contas apresentadas."

Idem, do porteiro do Thesoureiro, referente á importancia de 160$000, recebida por adiantamento para occorrer ás despesas miudas. — "Egual despacho".

Idem da Imprensa Official, referente á importancia de 400$000, recebida por adiantamento para occorrer ás despesas miudas. — "Egual despacho".

Contas visadas:

De O. Pessôa & Barros, nas importancias de 3:322$000, 635$000 e 1:009$000, pelo fornecimento de material para caminhões do Estado e da Repartição de Águas e Esgotos e Garage de Palacio.

De José Rodrigues da Silva, na importancia de 500$000, pela despesa effectuada com o exame verificado no material fornecido pela Societé Anonyme des Hauts Foucaux et Fonderies de Pont-á-Mousson, de Nancy.

De Souza Campos & Cia Ltd., na de 157$950, pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos.

De José Feliciano & Filho, na de 259$000, idem, idem.

De João Vicente de Abreu & Cia., na de 459$000, de material fornecido para as obras do Palacio do Governo.

De Carlos Garcia & Cia., na de 1:000$000, por conta dos serviços de installação electrica no Lyceu Parahybano.

De Braz Crudo, na de 851$250, pela confecção de calhas e canos de zinco galvanizado para o Lyceu, "A União" e Palacio do Governo.

De João Baptista de Sá, na de.... 685$440, pelo fornecimento de 5.712 kilos de carvão vegetal para a Imprensa Official.

De Francisco Cicero de Mello, na de 2:051$950, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

De Manuel Machado, na de...... 376$000, pelo fornecimento de cal para as obras do Lyceu Parahybano, Palacio do Governo e "A União".

Da Texas Company, na de 208$000, pelo fornecimento de um tambor de oleo para as Obras Publicas.

Partido Democratico

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Reuniu hontem o Directorio Central do Partido Democratico, com o comparecimento dos srs. Octacilio de Albuquerque, José de Souza Maciel, Julio Rique Filho, Adherbal Piragybe, Luiz de Oliveira, Heitor Gusmão, Manuel Mouzinho, Elvidio de Andrade e Firmino Soares.

Presentes as communicações dos directorios locaes, verificou-se que todos elles, em sessões extraordinarias, resolveram indicar o nome do dr. Octacilio de Albuquerque para a deputação federal, nas eleições de 1º de março.

O Directorio Central, por unanimidade de votos, homologou a decisão dos directorios locaes e publicará, brevemente, um manifesto proclamando a candidatura do dr. Octacilio de Albuquerque, presidente do mesmo directorio, para representar o Partido na Camara dos Deputados."

Associação Commercial

Foi o seguinte o telegramma de agradecimento transmittido pelo presidente João Pessôa aos directores da Associação Commercial, em resposta ao despacho que lhe enviaram por motivo do seu anniversario natalicio:

"Parahyba, 4 — José Bastos — Acceite e transmitta aos demais amigos e directores da Associação Commercial meus vivos agradecimentos pela gentileza das felicitações que me enviaram por motivo do meu anniversario. Cordiaes saudações — **João Pessôa.**

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nação toda empolgada pela campanha liberal

Noticias de varios pontos da Republica

UM COMICIO EM ESPIRITO SANTO

Hoje, á tarde, realiza-se na povoação de Espirito Santo um grande comicio de propaganda liberal.

Para alli seguirão ao meio dia elementos de destaque na campanha.

Em Espirito Santo estão preparadas festas aos caravaneiros.

Ao sr. presidente João Pessôa escreveu o sr. Conrado da Costa attencioso cartão no qual offerece os seus serviços á causa liberal.

—

Da Legião Republicana de Minas Geraes, recebeu o sr. presidente João Pessôa o seguinte communicado:

BELLO HORIZONTE, 24 de janeiro — Exmo. sr. dr. João Pessôa — Tenho a honra de communicar a v. exc. que em reunião da Legião Republicana de Minas Geraes, em data de 21 do corrente foi incluido o nome de v. exc. na Commissão de Honra desta aggremiação, juntamente com o quadro abaixo: **Quadro de honra**: — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Getulio Dornellas Vargas, João Pessôa, Arthur Bernardes, Wenceslau Braz, Afranio de Mello Franco, Affonso Penna Junior, José Antonio Flôres da Cunha e Alcides Lins. (Ass.) Welson Silveira, delegado geral, H. Borges Machado, secretario geral.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

BAHIA, 8 — Pelo avião "Bahia" regressou hontem do sul em companhia do sr. J. J. Seabra e outros amigos, o deputado João Neves da Fontoura. O embarque teve enorme concurrencia, o mesmo acontecendo com a chegada aqui. O **leader** gaúcho tem recebido de todos os pontos do Estado telegrammas de adhesão á causa liberal e cumprimentos.

Toda a imprensa elogia a conferencia do sr. João Neves, feita na praça publica. Os jornaes governistas affirmam ser elle um dos maiores tribunos do Brasil. Os srs. João Neves e J. J. Seabra seguem hoje para Cachoeira, S. Felix, Feira de Sant'Anna e o resto da caravana, srs. João Carlos e Dario Crespo para Joazeiro. (**A União**).

—

MACEIÓ, 6 — O senador Fernandes Lima continúa a receber adhesões de elementos de prestigio no seio do eleitorado alagoano.

Hontem, o chefe liberal recebeu communicação do sr. Enoch Torres, chefe politico em Matta Grande, de que apoiaria, nas urnas de 1° de março, os nomes dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa á successão presidencial da Republica.

—

BELLO HORIZONTE, 6 — Elementos prestistas deste Estado fizeram, ha pouco,uma larga exploração em torno do facto de não haver sido incluido na chapa situacionista para a renovação do Congresso Federal, o nome do sr. Augusto Viégas, chefe politico de São João Del Rei.

Essas explorações acabam de ser desfeitas pelo vibrante manifesto que aquelle prestigioso politico dirigiu aos amigos, pedindo-lhes que apoiem incondicionalmente a chapa liberal para a successão presidencial da Republica, bem como a situacionista para a successão estadual.

—

BELÉM, 6 — Chegou hoje a esta capital a Caravana Liberal chefiada pelo sr. Augusto de Lima, sendo recebida no cáes do porto por formidavel multidão.

Logo após o desembarque, os excursionistas foram saudados pelo general Fructuoso Mendes e pelo estudante Souza Filho, respondendo-lhes os srs. Augusto de Lima e Bruno Lôbo.

Formado longo cortejo, este tomou a direcção do "Estado do Pará", onde o sr. Agrippino Nazareth saudou a imprensa liberal, rumando dahi para o **Grande Hotel**, onde ficaram hospedados os membros da Caravana. Da saccada desse estabelecimento, ainda se fizeram ouvir varios oradores.

RIO, 7 — Segue hoje pelo nocturno, para o Espirito Santo, uma caravana liberal composta dos srs. Evaristo de Moraes, Geraldo Vianna, Pires Rebello e outros elementos de grande valor da Alliança Liberal. (**Especial**).

—

RIO, 7 — De Natividade do Carangola, Estado do Rio, telegrapharam ao dr. José Moreira Carvalho, communicando a organização, hontem, do directorio de propaganda liberal com grande enthusiasmo da classe popular. (**Especial**).

—

RIO, 7 — Foi realizado hontem um comicio liberal, na praça da Bandeira com enorme enthusiasmo. Falaram os srs. Salles Filho, Geraldo Vianna, e senhorita Maria da Gloria Geraldo Vianna, filha do deputado espiritosantense, sendo todos os oradores bastante applaudidos pela multidão.

Na praça fronteira falaram diversos operarios em propaganda também da causa liberal. (**Especial**).

—

RIO, 7 — O deputado Geraldo Vianna recebeu o seguinte telegramma do sr. Sabino Pessôa: "Os abaixo assignados communicam a v. exc. que estão, por principios, vivamente empenhados na lucta pela causa liberal, chefiada por v. exc. no Espirito Santo, como todos os brasileiros patriotas que procedem com independencia.

O sr. Sabino Pessôa e grande numero de politicos liberaes, embora sem chefia local, saberão fazer valer seus direitos a 1° de março. Saudações—João Gualberto, Joaquim Martins de Almeida, Francisco Justiniano Oliveira, Leopoldino Neves, Joaquim Souza Cunha, Olyntho Ribeiro Pinto, Francisco Souza Cunha, Antonio Ferreira de Assis, Antonio Felix de Souza, João Herminio dos Santos e José Candido Junior." (**Especial**).

Homenagem ao tenente-coronel Estevam de Avila Lins

Realizou-se hontem o almoço offerecido pela officialidade do 22°. Batalhão de Caçadores e por outros amigos ao tenente-coronel Estevam de Avila Lins, ex-commandante daquella unidade.

O agape correu cordialmente, tendo sido o homenageado saudado pelo sr. major Julio Couceiro, commandante actual do 22°., que proferiu o seguinte discurso:

"Meu commandante:

Reunimo-nos aqui para inaugurarmos os serviços relevantes que prestastes á nossa unidade.

Sabemos todos que dos vossos esforços é que dependeu esta realização administrativa admiravel. O nosso quartel está dotado agora de melhoramentos valiosos que augmentaram o conforto de que muito carecia.

E' uma serie grande de beneficios prestados ao 22°. B. C. devidos ao vosso esforço.

Aqui vos damos disso o nosso testemunho e grande reconhecimento. Toda a officialidade aqui presente vos transmitte por meu intermedio o seu preito de gratidão por tudo que tendes feito e pelo carinho de nosso convivio.

Ergo, pois, a minha taça em vossa honra".

Em resposta, ergueu-se o tenente-coronel Avila Lins, cujo discurso damos na integra:

Major Couceiro:

Camaradas do 22°. B. C.:

Poucos momentos tenho em minha já longa vida militar como o actual.

Sempre acalentei desde o ingresso na carreira das armas o dôce sonho de prestar um serviço á minha terra.

Quiz á minha bôa sorte que tal anhelo se realizasse e justamente num tempo para mim muito grato.

Vim commandar o 22°. B. C. em virtude de classificação nesta unidade, a qual me coubera por ter de sahir do Rio de Janeiro onde já servia ha onze annos consecutivos.

Aqui vim encontrar o meu collega de infancia e velho camarada major Julio Couceiro no commando interino do batalhão.

Com elle e com a dedicação sem par de todos vós, iniciei os trabalhos que ora se inauguram. O que ahi está feito, sem dispendio de um real para os cofres da nação, é obra vossa, meus presados companheiros. E' o resultado do amor sincero que votamos ás nossas coisas.

A mim coube o suave encargo de vos acompanhar coordenando os esforços de cada um.

Ahi ficará esta lembrança para vós mesmos que continuaes no desempenho glorioso do serviço da Patria.

Persisti na mesma idéa de perfeita identificação com as nossas necessidades e tratae de provel-as por todos os meios dignos.

Cabe-me agora vos agradecer do intimo d'alma esta demonstração insophismavel de solidariedade revelada em todos os momentos.

Aqui, como alhures, serei sempre o mesmo camarada prompto a ajudar-vos em qualquer circumstancia no cumprimento do nosso dever de honra e dignidade.

Na unidade em que vou servir, aquartelada no mesmo edificio da antiga Escola Militar, onde verifiquei praça e onde, concluidos os meus estudos, desabrocharam os meus primeiros sonhos, estarei de braços abertos para vos receber.

Os 14 mezes de tranquillidade e trabalho que aqui permaneci bastaram de sobra para aprender estimar e esta estima será maior ainda quando á medida que cada um de vós for galgando os postos superiores por actos de justo merecimento.

Meus queridos camaradas: — Ficae scientes de que o maior bem que possuimos na vida militar, e eu vos falo pela experiencia de quasi quarenta annos de serviços á Patria, é este intimo entendimento reciproco que muito nos conforta.

E' a certesa duma amizade que se conquistou nos dias indecisos em que jogamos a vida hombro a hombro na defesa sagrada de nossa Patria.

E' assim que tenho alicerçado as minhas amizades entre os collegas de classe. Vós, como eu, sois militares e comprehendeis bem os sentimentos que ora me palpitam no coração.

Não percaes a serenidade.

Resisti com todas as forças de que sois dotados ás solicitações insidiosas á mentira que disfarça a ambição inconfessavel dos que desejam transformar o Exercito que Caxias e Osorio muitas vezes glorificaram nos campos de batalha, em instrumento mesquinho de paixões subalternas.

Concluindo, eu vos agradeço o almoço que me offereceis numa manifestação de intima camaradagem e convido para erguer as nossas taças em honra ao nosso preclaro chefe, general Lavenere Wanderley, commandante da 7ª. Região Militar, que com tanto brilho, honra e dignidade nos commanda neste momento".

—

Os srs. major Julio Couceiro e capms. Rubens Cunha e João Gualberto foram buscar o commandante Avila Lins em sua residencia para o almoço.

—

Depois do almoço toda a officialidade do 22°. B. C. incorporada foi levar em automovel o commandante Avila Lins em sua casa, á rua Duque de Caxias, 59.

—

O discurso do commandante Avila Lins foi interrompido varias vezes pelos officiaes que o ouviam com grandes applausos. Depois, foi o mesmo discurso transmittido na integra para o sr. general Lavanere Wanderley, commandante da 7ª. Região Militar, com séde em Recife.

—::—

Os graves acontecimentos de Montes Claros, em Minas Geraes

Algumas versões sobre os motivos do conflicto no banquete da Concentração Conservadora

A attitude do governo federal

RIO, 7 — "O Globo" publica a seguinte versão dos acontecimentos de Montes Claros:

"A' hora marcada reuniram-se os partidarios do sr. Mello Vianna para o comicio.

Ao que se diz o primeiro orador foi o sr. Moacyr Dolabella Portella que teria iniciado seu discurso com severa critica ao governo do sr. Antonio Carlos.

Já a esse tempo o local estava repleto de populares que aos primeiros ataques á individualidade da presidente mineiro se puzeram a apartear o orador, dando vivas a Alliança Liberal e aos seus proceres mais eminentes.

Alguns populares mais exaltados iniciaram então estrondosa vaia aos promotores do comicio da qual nem mesmo o vice-presidente da Republica escapou.

Foi nesse ambiente forte e aggressivo que se originou o grave conflicto. Irritados com a vaia e os apupos dos populares, os prestistas não se contiveram e um membro da caravana saccou de uma arma com a qual impensadamente, sem consciencia precisa da gravidade e do momento, atirou sobre os populares, sendo esse tiro o rastilho da polvora que rapidamente explodiu no meio da massa popular.

O povo, julgando que os tiros tivessem partido do sr. Moacyr Portella, que falava na occasião e era o alvo principal da vaia, passou a alvejar com suas armas o orador que tombou logo gravemente ferido.

Com a queda de Moacyr os animos ainda mais se exaltaram tornando-se renhido o tiroteio; tiros surgiram de todos os lados e o povo sem ter recuos enfrentou os amigos do vice-presidente da Republica.

Dahi surgiram outras victimas dentre as quaes o sr. Mello Vianna que teria recebido tres tiros".

—

RIO, 8 — Logo que começou a circular a noticia dos acontecimentos de Montes Claros, o sr. Ireneu Machado dirigiu-se para a cabine telephonica do Hotel Avenida, pedindo urgente ligação com S. Paulo. O senador carioca logo obteve ligação, demorando-se longamente em palestra com o sr. Julio Prestes.

Soube-se que o assumpto tratado longamente foi o de Montes Carlos. (**A União**).

—

RIO, 8 — O ministro da Justiça compareceu cedo ao seu gabinete, onde chegou ás 8 horas, recebendo pouco depois o sr. Alfredo Sá com quem conferenciou até ao meio dia. No decurso dessa conferencia o ministro recebeu a resposta do presidente Antonio Carlos ao telegramma que lhe enviou. (**A União**).

—

BELLO HORIZONTE, 8 — Chegou hontem o sr. Moacyr Dolabella Portella, que se encontra gravemente ferido. Também chegou a esta capital a esposa do jornalista Ary de Oliveira que se encontra gravemente ferida.

Em Montes Claros falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos no conflicto, o coronel João Soares.

Durante a noite de hontem já foi grande o movimento no Palacio da Liberdade. (**A União**).

—

RIO, 8 — O "Jornal do Commercio" publica a seguinte varia:

"Não temos correspondente em Montes Claros, e portanto não podemos dar ainda aos nossos leitores informações seguras sobre os acontecimentos.

Aguardamos para julgar os factos a palavra autorizada do governo de Minas. (**A União**).

—

RIO, 8 — A commissão executiva da Alliança Liberal distribuiu a seguinte nota:

"Até ás dez horas da noite, não havia a commissão executiva recebido noticias precisas sobre os lamentaveis acontecimentos de Montes Claros.

De Bello Horizonte chegam informações que o telegrapho está controlado por elementos da Concentração Conservadora, o que explica a ausencia de noticias exactas sobre a origem e extensão do conflicto.

Em taes condições, sente-se que a commissão executiva deve prevenir o espirito publico contra as versões incompletas e parciaes, que estão circulando a respeito dos lamentaveis acontecimentos. (**A União**).

—

BELLO HORIZONTE, 8 — O sr. Mello Vianna apresenta seis ferimentos superficiaes, na região da nuca e occipital esquerdo, produzidos por bala, sendo um delles perfurante do couro cabelludo.

—

RIO, 8 — "O Jornal" publica um telegramma de Bello Horizonte, divulgando a versão alli corrente, segundo a qual o conflicto de Montes Claros originou-se no assassinato do academico liberal Mozart Brant. (**A União**.)

—

BELLO HORIZONTE, 8 — O estado de saúde do sr. Mello Vianna continúa inalterado.

O sr. Mello Vianna não pretende sahir de Bello Horizonte actualmente, por considerar que agora mais do que nunca é necessaria a sua presença aqui.

O corpo do sr. Raphael Fleury Rocha será sepultado hoje mesmo, nesta capital. O sr. Mello Vianna comparecerá ao enterro do seu secretario, embora os medicos o tenham aconselhado a não tomar sol. (**A União**).

—

RIO, 8 — Os acontecimentos de Montes Claros continúam a ser um enigma sombrio.

Passadas cincoenta horas, não se têm outras informações.

O govêrno persiste na sua attitude de espectativa. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 8 — Continúa a mesma angustiada falta de noticias.

Em Juiz de Fóra a população está apprehensiva. (A União).

—::—

Inaugura-se hoja a ponte de Mulungú

O presidente João Pessôa, acompanhado de seus auxiliares, seguirá, hoje, ás 7 horas da manhã, para Mulungú, a fim de inaugurar a ponte sobre o rio Mamanguape naquelle povoado.

A ponte é de concreto armado e de sua construcção foi encarregada a firma Raffaele Abenante & Cia. O acto da inauguração está marcado para as 9 horas.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de cem contos de réis para attender ás despesas de installação e manutenção do "Centro Agricola de Pindobal";

exonerando d. Anna Furtado de Mendonça do cargo de professora interina da cadeira rudimentar mista da fazenda "Tanques", do municipio de Bananeiras;

nomeando o sargento Elyseu Rangel para exercer o cargo de sub-delegado de Pombal.

—

O dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, tornou sem effeito o acto n°. 55, de 4 do corrente, que nomeou Eurico Uchôa para o cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Espirito Santo.

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

—

BOLSA PERDIDA — Gratifica-se a quem encontrou uma bolsa de senhora, contendo mais ou menos 80$000 em dinheiro, uma fivela para vestido e outros objectos, perdidos no dia da chegada do dr. João Pessôa, no lugar onde falou o dr. Antonio Bôtto.

Quem encontrou póde levar á rua Aristides Lôbo nº. 11, que será generosamente gratificado.

TELEGRAMMAS

Classificado

RIO, 8 — Foi classificado o major intendente Carlos Erasmo Silva director da Intendencia da Guerra. (A União).

—

O ciume o levou a commetter uma série de crimes

RIO, 8 — A Ilha do Governador foi abalada por um crime verdadeiramente impressionante.

Pela madrugada o marinheiro Francisco Correia Honorato, amante da decahida Carmen de tal, de cuja lealdade vinha desconfiando, dava guarda ao portão de armas do quartel de sua corporação, situado no logar denominado Bica, quando julgou ser opportuna a occasião para surprehender os trahidores.

Abandonou, então, seu posto e carregando o fuzil dirigiu-se para sua residencia. No caminho encontrou-se com seu companheiro João Santos, convidando-o a acompanhal-o. Deante de sua negativa, matou-o e proseguiu viagem. Chegando á residencia interpellou a amante, alvejou-a em seguida com tres tiros. Vendo-a cahida e julgando-a morta, deixou-a, dirigindo-se para o barracão, onde dormia o marinheiro João Francisco. Alli chegando bateu na porta, com a coronha do fuzil. Vindo recebel-o foi seu companheiro alvejado á queima roupa, morrendo sem pronunciar uma palavra.

Depois de praticar o terceiro crime o marinheiro Francisco Correia entrincheirou-se na matta, onde aguardou a policia. A amante de Francisco usara de um "truc" para escapar á morte, pois nenhum disparo a attingira. Quando Francisco a deixou correu então e chamou a policia. Approximando-se a policia, Francisco, entrincheirado, mandou que ella fizesse alto. Avançou nessa occasião um policial, que foi alvejado e não attingido, atracando-se com o criminoso a unha, conseguindo prendel-o.

Ha poucos mezes Carmen foi motivo de outro crime, praticado por outro amante, tambem por desconfiança de infidelidade. (*A União*).

Chantagens de um banco

PORTO ALEGRE, 8 — Foram apresentadas queixas ao chefe de policia contra o ex-gerente do Banco Italo Brasileiro, visto terem sido descobertas mais duas promissorias falsas em cobrança naquelle banco, assignadas por Amadeu Pezzi. (A União).

—

O governador Vital Soares

BAHIA, 8 — (Oito horas) A Secretaria do Palacio da Acclamação informou que o governador passou muito bem a noite, considerando-o seu medico quasi restabelecido. (A União).

—

Navio encalhado

BUENOS AIRES, 8 — O vapor hespanhol "Alumendi" que seguiu quinta-feira para Rotterdam encalhou num banco de areia na altura da ilha Juncal no Rio da Prata. (A União).

—

Expedição polar

SANTIAGO, 8 — Prepara-se uma expedição para descobrir o paradeiro do aviador explorador polar Wilkins, desapparecido em companhia de outro companheiro de estudos scientificos na região da ilha da Decepção. (A União).

—

Assassinatos no Mexico

MEXICO, 8 — Communicam de Altamira que o sr. Ciro Rodrigues, prefeito municipal de Tarnaulipa e o ex-presidente Martinez foram assassinados durante um baile em que se festejava a posse do presidente Ortiz Rubio. (A União).

Visita ao presidente mexicano

MEXICO, 8 — O embaixador do Brasil visitou o presidente Ortiz Rubio. (A União).

—

O presidente do Mexico

MEXICO, 8 — O boletim medico diz que o estado do sr. Ortiz Rubio é satisfatorio. Daniel Flôres até agora nada declarou de importante. La Prensa diz que há varios communistas entre os presos. (A União)

—

Aeroplanos da Nyrba

NOVA YORK, 8 — Continúam as negociações entre os Estados Unidos e a França a fim de que os apparelhos da Nyrba aterrem nas possessões francezas. (A União).

—

Fallencia

LISBÔA, 8 — Falliu a casa Redondo, importante firma que se dedica a transacções de gado suino. O passivo attinge a 15.000 contos. (A União).

—

Chegam os amnistiados

MADRID, 8 — Chegaram os officiaes de artilharia presos em Pamplona e condemnados em consequencia do levante de Cindad Real, e agora amnistiados pelo decreto de hontem. Os referidos officiaes foram recebidos pelo povo e muito ovacionados.

Tambem chegou o academico Antonio Sbert, "leader" do movimento universitario contra o sr. Primo de Rivera, e que se encontrava na prisão de Olha Palma Mallorca, sendo tambem recebido festivamente por seus companheiros e compacta multidão. (A União).

—

Medidas de economia

BERLIM, 8 — No intuito de auxiliar a agricultura, cuja crise é uma das principaes preoccupações do governo, o povo allemão deve voltar ao regimen do pão preto, como se fazia anteriormente á guerra. Pelo menos é essa a opinião de muitos technicos. (A União).

—

O dia de 7 horas

LONDRES, 8 — A Camara dos Communs, por 292 votos contra 197, negou approvação ao projecto que concedia a jornada de sete horas de trabalho. (A União).

—

Limitação de armamentos

LONDRES, 8 — Causou sensação o telegramma de Washington communicando que o presidente da Commissão Naval do Senado Americano vetou o programma de paridade das forças navaes da Inglaterra e Estados Unidos, organizado pela delegação daquelle paiz na Conferencia de Desarmamento Naval. (A União).

—

Apedrejamento

HAMBURGO, 8 — Os communistas apedrejaram o consulado mexicano. (A União).

ASSOCIAÇÕES

União Graphica B. Parahybana — Reune hoje, ás 12 horas, em sessão de directoria, essa prestigiosa sociedade.

O seu presidente, sr. Porphirio Ribeiro, encarece o comparecimento dos associados.

—

União Beneficente dos Trabalhadores Ambulantes — Em sessão de Assembléa Geral reuniu a 2 do mez corrente a U. B. dos T. Ambulantes, tendo o comparecimento da quasi totalidade de seus membros.

O seu presidente, sr. Firmino Pereira, propoz e foi unanimemente approvado, que se concedesse o titulo de socio honorario ao sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, e ainda que fosse dado o nome de "Dr. J. de Avila Lins" á escola que a referida sociedade mantem.

A séde da União estava repleta de convidados, sendo taes deliberações geralmente applaudidas.

Para hoje á noite está marcada nova reunião.

—

Associação Commercial — O sr. José Basto, director da Associação Commercial, recebeu o seguinte telegramma: "Acceite transmitta demais amigos directores Associação Commercial meus vivos agradecimentos gentileza felicitações me enviaram motivo meu anniversario. Cordiaes saudações — **João Pessôa**".

—

Santa Casa — Durante o mez de janeiro occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital Santa Isabel — Estiveram em tratamento 276 doentes, sahiram 107 e falleceram 8.

Sala de Banco — Estiveram em tratamento diario 15 pessoas e foram receitadas 51.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença — Foram inhumados 109 cadaveres, sendo 29 homens; 28 mulheres e 52 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	20:143$544
Despesa	19:165$000

—::—

PELOS MUNICIPIOS

SAO JOSE DE PIRANHAS

O sr. presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

São José de Piranhas, 7 — O Conselho Municipal reunido hoje secção ordinaria approvou unanime balancete receita e despesa 2° semestre 1929. Congratulo-me v. exc. moção votada mesmo Conselho excursão triumphal v. exc. sul do paiz. Respeitosas saudações — **José Bezerra**, prefeito.

—

São José de Piranhas, 7 — Communico a v. exc. que em secção ordinaria do Conselho hoje foi reeleito presidente e vice-presidente José Ferreira Cavalcanti. O prefeito apresentou o balancete da receita e despesa sendo approvado unanimemente. A maioria do Conselho votou uma moção a v. exc. hypothecando inteira solidariedade á causa gloriosamente enfrentada pelo gesto heroico dando o seu nego á imposição do Cattete e pela sua triumphal excursão ao sul do paiz. Saudações — **Sabino Nogueira**.

MAMANGUAPE

Mamanguape, 7 — O Conselho reunido hoje approvou por unanimidade de votos as contas referentes ao segundo trimestre anno proximo findo. Apresento-vos inteira solidariedade vossa grandiosa gestão politica administrativa. Cordiaes saudações — **Edgard Henriques da Silva**, prefeito.

—::—

Chega hoje ao Sanhauá o hydro-avião "Pyrajá", da "Syndicat Condor"

Procedente de Natal, aquatiza hoje na bacia do Sanhauá, o hydro-avião **Pyrajá**, da "Syndicat Condor Ltd." que inaugurou a linha do norte da Republica.

A descida far-se-á ás 6,45, devendo a partida ser depois das 7 horas.

O referido apparelho levará daqui correspondencia e passageiros.

NOTICIARIO

Na administração dos Correios, neste Estado, foi assignado no dia 16 de janeiro findo o termo de reforço de fiança de d. Sebastiana Maia de Lima, agente postal de Borburema; no dia 18 do mesmo mez, do sr. Thomaz de Aquino Pereira Téjo, agente de Barra de São Miguel; no dia 21, de d. Rita de Souza Falcão e d. Amelia Rangel de Farias Leite, agentes, respectivamente, de Lucena e Taperoá; no dia 22, de d. Herundina Leal dos Santos, agente de Areia; no dia 23, de d. Severina Salvina da Silva, de Tacima, e em data de hontem, o termo de fiança de d. Josepha Jarina Victorio, agente interina do correio de Lagôas.

—

Constou das seguintes petições o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

De João Braz, para construir uma cozinha na casa n°. 66, á avenida Benjamin Constant. — Ao sr. architecto.

De José Pinheiro dos Santos, para cobrir sua casa de palha á rua Indio Pyragibe, n°. 184—Ao sr. agrimensor.

De Rossbach Brasil Company, para permanecer aberto o seu estabelecimento á praça S. Pedro Gonçalves, ns. 75 e 91. — Como requer, de accordo com o Codigo de Posturas.

De Gustavo Lima, para cobrir sua casa de palha á rua 18 de Novembro, n°. 213. — Ao sr. agrimensor.

De Antonio Fialho, para mudar caibros do tecto da casa n°. 276, á avenida Floriano Peixoto. — Ao sr. architecto.

De J. Clemente Levy & Cia., para trabalharem amanhã (9) em seu estabelecimento commercial. — Como requer, de accordo com o Codigo de Posturas Municipaes.

De José de Souza Lima, para fazer augmento em sua casa á rua Visconde de Pelotas, n°. 105. — Ao sr. architecto.

—

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Vamericana Bandupovo, Gesbe.

Secção Livre

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, nº. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.º dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.º 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, **Octavio Bezerra** director-secretario.

—

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930.

—

Acta da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930 no predio da Associação Commercial desta capital, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, ás 13 horas, reuniram-se os accionistas da mesma Companhia em assembléa geral ordinaria, devidamente convocada para 4 de dezembro do anno passado e, por não se ter reunido naquelle dia, novamente convocada para hoje, a fim de tomar conhecimento do movimento do anno commercial terminado em 30 de junho de 1929, approvar balanço, parecer da commissão fiscal, ouvir o relatorio do director presidente e demais actos da directoria. Foram presentes a "S. A. Wharton Pedrosa", portadora de.... 3.592 acções representadas pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, tambem portador de uma acção, Oliver A. von Sohsten, Octacilio Coutinho, dr. Irenêo Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo, no total de 3.599 acções, faltando apenas para completar as acções da Companhia, o numero de 401. Havendo numero legal de accionistas e de acções, foi aberta a sessão sob a presidencia do accionista Octacilio Toscano de Britto, secretariado pelo accionista Enéas de Oliveira. Lido o relatorio anteriormente publicado, que foi unanimemente approvado e bem assim o balanço e parecer da commissão fiscal. Pelo accionista Octacilio Coutinho foi dito que não tendo havido assembléa geral para eleição da directoria depois do prazo em que terminou o seu mandato, por isso que é feita a eleição em assembléa geral ordinaria, fossem retificados todos os actos da directoria que findou, a contar de 15 de maio do anno passado até esta data, por isso que continuou a directoria a agir de accordo com o art. 17, § unico dos Estatutos. Todos os accionistas presentes, tomando em consideração o que fôra proposto pelo accionista Octacilio Coutinho, ratificaram e approvaram todos os actos dos srs. Irenêo Joffily e Oliver A. von Sohsten. A assembléa geral ainda approvou o dividendo de 9% a ser distribuido. Pelo accionista dr. Irenêo Joffily foi dito que terminando o periodo de 6 annos iniciado pelo saudoso parahybano dr. José Heronides de Hollanda Costa, de tão grata memoria, a Companhia agradecia as provas de consideração sempre dispensadas pelos demais accionistas, e agradecia a approvação de todos os seus actos até esta data. O accionista Oliver von Sohsten agradeceu as provas de consideração a elle dispensadas no cargo de director secretario e thesoureiro. A assembléa geral por unanimidade elegeu para o periodo que vae até 15 de maio de 1935, o sr. Arnaldo Maranhão, para director presidente e Victor Hugo de Barros Andrade para director secretario e thesoureiro, uma vez que os unicos pontos a serem modificados nos estatutos é a da mudança da séde social para Campina Grande. Elegeu ainda a commissão fiscal composta dos srs.: Deloytte, Plender, Griffith & Cia., Oliver A. von Sohsten e Manuel do Espirito Santo. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, lembrando que logo em seguida ia ter logar a assembléa geral extraordinaria para a reforma dos estatutos, como foi convocada com a devida antecedencia pela imprensa.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. (Ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo.

—

Aos 31 dias do mez de janeiro de 1930, nesta capital da Parahyba, ás 14 horas, no predio da Associação Commercial, séde da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, reuniram-se em assembléa geral extraordinaria os seus accionistas. Presentes os accionistas S. A. Wharton Pedroza, portador de 3.592 acções representado pelo accionista Octacilio Toscano de Britto, este em seu proprio nome e mais os accionistas Oliver A. von Sohsten, dr. Irineu Joffily, Enéas de Oliveira, Samuel Souto Maior, Victor Hugo de Barros Andrade, Manuel do Espirito Santo, representando todos o total de 3.599 acções. Assumiu a presidencia o dr. Irineu Joffily, secretariado pelo sr. Enéas de Oliveira. O sr. presidente expoz os fins da assembléa, conveniencia da reforma dos estatutos que attendia a bôa direcção da Companhia com a mudança de sua séde para Campina Grande, onde está o seu unico estabelecimento. Depois de devidamente discutidos e estudados, deliberou a assembléa geral, por unanimidade, que os estatutos da Companhia ficassem assim constituidos: Estatutos da Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — fins da Sociedade, — Art. 1.º, Fica constituida uma sociedade anonyma denominada "Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão" para a exploração de taes industrias nos municipios de Campina Grande, Alagôa Grande e Itabayanna, conforme o contracto do Estado da Parahyba com o engenheiro dr. José Heronides de Hollanda Costa, podendo a dita exploração se estender a qualquer outro municipio onde a sociedade, pelos seus legitimos orgãos, julgue opportuno. Art. 2.º, O contracto do Estado com o dr. José Heronides de Hollanda Costa, com todas as isenções e obrigações, passa integralmente a pertencer a sociedade constituida que fica sendo unica cessionaria. Art. 3.º, A séde social é na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, sendo o prazo da duração da sociedade de vinte annos a contar de sua primeira assembléa geral, o que poderá ser prorogado de accordo com deliberação de uma assembléa geral especialmente convocada. Art. 4.º, A' sociedade é facultado o direito de contrahir emprestimo interno, emittir obrigações ao portador (debenture), praticar qualquer operação de credito tendente ao seu fim, precedente todavia autorização da assembléa geral. Capital Social — Art. 5.º, O capital social é de oitocentos contos de réis (réis 800:000$000), divididos em quatro mil (4.000) acções de duzentos mil réis (200$000) cada uma, hoje todas integralizadas e ao portador, sem mais as distincções constantes dos estatutos anteriores, notadamente do de quinze (15) de maio de 1923. Assim desapparecem os paragraphos 1.º e 2.º do art. 5.º e bem assim os arts. 6.º e 7.º dos mesmos estatutos de 15 de maio de 1923. Depreciações, contas de reservas e dividendos — Art. 6.º, As depreciações e fundos de reservas ficam á criterio da directoria que os determinarão em cada anno de accordo com o que lhe parecer razoavel, devendo ser approvado o acto da directoria pela primeira assembléa geral ordinaria. Art. 7.º, O dividendo não tem limite maximo, constará de todo o lucro da Companhia depois da deducção de que trata o art. 6.º e bem assim a de que trata o art. 8.º Art. 8.º, Do lucro liquido verificado em cada anno, serão separados dez por cento (10 %) que serão distribuidos da maneira seguinte: seis por cento (6 %) ao director presidente, dois por cento (2%) ao director secretario, e dois por cento (2%) aos empregados mais graduados a criterio da directoria. Da administração — Art. 9.º, A companhia será administrada por uma directoria de dois membros, sendo um delles director presidente e gerente e outro director secretario e thesoureiro, ambos eleitos em assembléa geral ordinaria, pelo prazo de seis (6) annos. § 1.º — A primeira eleição poderá ser feita na mesma assembléa em que forem approvadas as presentes reformas de estatutos. § 2.º — Os directores presidente e secretario, além das vantagens do art. 8.º, terá cada um o ordenado mensal de um conto de réis. § 3.º — O director gerente deve ser accionista, mas o director secretario e thesoureiro pode deixar de sel-o, devendo cada um fazer caução de vinte acções, sem o que não haverá posse e uma vez decorrido um mez sem a posse será considerado vago o logar. Art. 10.º — Compete aos directores: a) — Dirigir as operações da sociedade, assignando os contractos e organizando os serviços. b) — Executar as resoluções das assembléas geraes. c) — Convocar ordinariamente e extraordinariamente as assembléas geraes, estipular e pagar os dividendos e compromissos sociaes e receber o que é devido á sociedade. d) — Zelar pela bôa execução dos estatutos exercendo as funcções nelles determinadas. e) — Nomear e demittir empregados. f) — Formular o balanço geral da sociedade, fazendo-o acompanhar sempre de minucioso inventario dos fins e de relatorio dos negocios effectuados durante o anno decorrido. Art. 11.º, Ao director-gerente compete a guarda de todos os bens sociaes, gerencia dos respectivos negocios, dar quitação de qualquer natureza, levantar fundos nos bancos, tudo assignando tambem o director-secretario e thesoureiro. § unico — O director-secretario e thesoureiro, além de suas funcções proprias, como guarda e depositario que é do dinheiro, valores e titulos da sociedade, fará toda a escripta e assignará o balanço annual, devendo assignar com o director-gerente os documentos de que trata este artigo 11º e o começo do artigo 12. Art. 12.º — A venda de immoveis, alienação ou hypotheca de bens ou de direitos pessoaes e quaesquer transacções sobre concessão nos municipios já referidos ou outros que se venham obter, só serão effectuados sob a responsabilidade directa de ambos os directores, salvo o caso de approvação de assembléa geral que deve ser previamente ouvida em todas essas hypotheses. Art. 13. — No caso de vagar o logar de qualquer dos directores, só será eleito outro faltando mais de um anno para se findar o mandato, contando-se da vaga para o começo da epoca da assembléa geral ordinaria, a não ser que a penultima assembléa geral ordinaria ainda possa tomar conhecimento, o que acontecendo será o logar preenchido por eleição da mesma assembléa. § 1.º — Emquanto não se empossar o director eleito, ou no caso de vaga, seja emquanto se procede a eleição, seja porque falta menos de anno para termino do seu mandato, a vaga de director-gerente será preenchida pelo director-secretario e thesoureiro e este em qualquer hypothese será substituido por quem for escolhido pelo Conselho Fiscal, podendo ser um dos seus membros ou outros socios. § 2.º — No impedimento ou ausencia passageira, não superior a cinco mezes, será o logar de director-gerente occupado pelo director-secretario. O dito em qualquer caso, por um dos membros do Conselho Fiscal a convite de quem estiver como director-gerente. § 3.º — Em qualquer das hypotheses figuradas neste artigo, qualquer accionista representando mais de um quarto (1/4) do capital subscripto poderá promover a assembléa geral ordinaria para proceder-se eleição pelo tempo que falta para terminar o mandato. Assembléas geraes — Art. 14.º — As assembléas geraes podem ser ordinarias e extraordinarias devendo as primeiras ter logar uma vez por anno, de quinze de agosto a trinta de setembro, um dia marcado pela directoria, precedente aviso nunca inferior de quinze dias, contanto que no dia em que tiver logar já tenha um mez de aviso, facultando aos accionistas o exame dos livros e balanço. A assembléa geral e extraordinaria poderá ter logar em qualquer tempo, a requerimento de accionistas que representem mais de um terço (1/3) do capital nominal. § 1.º — Dado o caso de não convocada em tempo a assembléa geral ordinaria qualquer accionista poderá fazel-o. § 2.º — Convocada a assembléa geral ordinaria, não se reunindo accionistas representando um quarto (1/4) do capital nominal, outra será marcada com aviso de 10 (dez) dias e declaração de que a assembléa deliberará com o numero que comparecer. § 3.º — A convocação da assembléa geral extraordinaria será feita com a declaração do seu fim e a assembléa só deliberará com qualquer numero si da primeira vez e na segunda não comparecer numero legal de accionistas. Conselho fiscal — art. 15.º — A sociedade terá um conselho fiscal composto de tres (3) membros eleitos em cada assembléa geral ordinaria. § unico — São funcções do conselho fiscal a inspecção de todas as operações realizadas pela directoria e verificação, quando necessaria, da respectiva documentação. Disposições finaes — art. 16.º — O balanço deve ser fechado em trinta (30) de junho de cada anno. Art. 17.º — Em qualquer assembléa geral ordinaria ou extraordinaria os accionistas poderão votar desde que tenham no minimo dez (10) acções contando-se os votos pelas dezenas de acções que o socio tiver, desprezando-se o que faltar para completar uma dezena, ainda mesmo que o accionista seja procurador. Art. 18.º — As lacunas por ventura existentes nestes estatutos, serão suppridas pelas disposições da lei. Aqui terminada a votação dos estatutos, ainda pela assembléa geral, pela unanimidade dos accionistas presentes foram eleitos director-presidente e gerente o sr. Arnaldo Maranhão e director-secretario e thesoureiro o sr. Victor Hugo de Barros Andrade, empossando-se este que ficou na interinidade das funcções de director-presidente e gerente e ficando interinamente como director-secretario e thesoureiro o membro da commissão fiscal sr. Manuel do Espirito Santo. Não havendo mais nada a tratar foi suspensa a sessão emquanto era lavrada a presente acta e novamente reunidos todos os accionistas, perante elles foi a mesma acta lida em voz alta e achada conforme pelo que vae por todos assignada. Eu Enéas de Oliveira, secretario, a escrevi e assigno.

Parahyba do Norte, 31 de janeiro de 1930. — (ass.) Irenêo Joffily, Oliver A. von Sohsten, Enéas de Oliveira, Octacilio Toscano de Britto, Samuel Souto Maior, Octacilio Coutinho, Victor Hugo de Barros Andrade e Manuel do Espirito Santo.

Orestes de Azevêdo Cunha

1.º anniversario

Viúva, filhos, genros, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos, presentes e ausentes do saudoso e inesquecivel ORESTES DE AZEVEDO CUNHA convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por intenção de sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente (segunda-feira) 1.º anniversario de seu fallecimento, nas egrejas Cathedral, ás 6 1/2 horas, N. S. das Mercês, ás 6 horas e Curato de N. S. do Rosario ás 6 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam desde já os seus agradecimentos.

Zulima Analia Duarte Espinola

7.º dia

Miguel Duarte e filhos, Leocadia, Andréa e Rachel Analia Espinola e filhos; Anna, Rachel e Anesia Espinola; Jacyntho José da Cruz, filhos e netos, compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó, irmã, cunhada e tia ZULIMA ANALIA DUARTE ESPINOLA, occorrido a 5 do corrente, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterramento da chorada extincta e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de su'alma, mandam celebrar na quarta-feira, 12 do corrente, ás 6,1/2 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, desta capital, antecipando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Partido Democratico da Parahyba

EXTRACTO para o registro de pessoa juridica — Denominação, fundo social, fins, séde e tempo de duração:

— Partido Democratico da Parahyba, para o fim de intervir na vida politica da União e do Estado e realizar o seu programma, na esphera das idéas constantes da acta da sua fundação, com séde nesta capital, com tempo indefinido de sua duração.

Modo por que se administra e representa, activa e passiva, judicial e extrajudicialmente:

— O Partido Democratico da Parahyba será administrado e representado, activa e passiva, judicial e extrajudicialmente pelo seu presidente.

Se os estatutos são reformaveis, no tocante á administração e de que modo:

— A Lei Organica do Partido poderá ser reformada pelo voto de dois terços dos congressistas, em reunião previa de seu Congresso.

Se os membros respondem ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociaes:

— Os membros do Partido não respondem subsidiariamente pelas obrigações do mesmo.

Condições de extincção da pessoa juridica e o destino do seu patrimonio nesse caso:

— Em caso de extincção do Partido, será pela maioria de seus membros presentes á respectiva reunião, resolvido o destino que se deverá dar ao seu patrimonio.

Nomes dos membros da directoria e do apresentante dos exemplares.

— São presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro do Partido, respectivamente, os senhores Severino Alves Ayres, Horacio Marinho, José Pessôa de Britto e pharmaceutico Hermogenes Carneiro de Mesquita, sendo o primeiro o apresentante.

Parahyba, 7 de fevereiro de 1930. Severino Alves Ayres.

A firma está devidamente reconhecida.

—

A PREVIDENTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª. convocação, na séde social, no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se á eleição para directoria e conselho fiscal para o 28 anno social. Caso não tenha numero legal será convocada para o dia 21, ás mesmas horas.

Secretaria da A Previdente, em 8 de fevereiro de 1930. Claudino Moura, 1º. secretario.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1°. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

EDITAL — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas — 2°. Districto — De ordem do senhor chefe deste Districto, faço sciente aos interessados, pelo presente edital, que fica transferido para o proximo dia 24, por conveniencia de serviço publico, o leilão dos materiaes que constituem o predio situado no local denominado "Santo Antonio", no municipio de Santa Luzia, deste Estado, conforme publicação feita neste jornal, na edição de vinte seis ultimo.

Gabinete da chefia do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 8 de fevereiro de 1930. Armando de Vasconcellos, secretario.

—

EDITAL — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"—De ordem do sr. director desta Academia, faço publico a quem interesar possa que, do dia 1°. a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares ao 1°. anno do curso geral, os quaes terão inicio no dia 16 deste mez.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 1°. de fevereiro de 1930. F. A. Bezerra Junior, secretario.

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N.° 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a*) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma ou duas materias de promoção ou final; *b*) os que não tenham podido por força maior prestar exame na 1.ª época; *c*) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d*) os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, chefe de secção.

—

EDITAL — Segundo juizo substituto da comarca da capital — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2°. juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinarias deste juizo (civeis e commerciaes) têm logar nos dias de quarta-feira, de cada semana, ás nove horas da manhã (ou no primeiro dia util que se seguir, quando porventura occorrer impedimento em virtude de feriado legal) no pavimento superior do edificio do antigo mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio desta cidade. E, para que todos saibam, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 dias do mez de janeiro de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. Orestes Toscano Lisbôa.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTY POS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 9 de fevereiro de 1930 | NUMERO 33

A brilhante e vigorosa acção da Caravana de João Neves da Fontoura no littoral da Bahia

S. SALVADOR, 8 — Regressou a Caravana que se encontrava em Ilhéos, composta pelos srs. J. J. Seabra, João Neves, Joel Presidio e Cyridião Seabra.

A viagem, de avião, foi magnifica.

A recepção em Ilhéos foi, de facto, a de maior exito.

O "Diario da Tarde" e "O Jornal", daquella cidade, alheios á lucta, affirmam que nunca Ilhéos teve um dia de tanta vibração civica. O commercio todo fechou.

A Caravana foi recebida no cáes por formidavel multidão, sendo saudada pelo orador local. Respondeu o sr. J. J. Seabra.

Sob applausos da multidão formou-se grande prestito, até ao hotel, ten-

Deputado João Neves

do o auto em que iam os srs. João Neves e Seabra feito o percurso empurrado pelo povo, sob uma chuva de conffeti e petalas de flôres.

As familias sahiam de casa, dando a nitida impressão de ser toda a cidade liberal.

Era uma multidão de creanças, senhoras e senhoritas. A maior parte trazia lenços vermelhos e vestidos da mesma côr.

O prestito parou em frente ao edificio da Prefeitura, de onde discursou o academico de direito Oswaldo Caldas, em nome da mocidade.

Em seguida encaminharam-se para o hotel, de cuja amurada falou o sr. Joel Presidio.

A' tarde houve uma sessão solenne no edificio da sociedade "União Operaria", composta de cerca de quinhentos operarios, discursando o dr. Guilherme Andrade e o operario Valentino Leão. Respondeu a ambos o sr. Seabra.

Após realizou-se na praça publica um comicio, perante uma multidão incalculavel, que parecia a de uma grande capital.

Iniciou o "meeting" o sr. Joel Presidio. A seguir falou o sr. João Neves que produziu um empolgante discurso, muito applaudido, terminando sob o delirio do povo que obrigou o sr. Seabra a falar.

Quando o velho brasileiro assomou á tribuna, parecia ouvir-se uma tempestade, produzida pelo resoar das palmas e gritos da multidão.

O sr. Seabra analysou o momento politico, abordando os pontos em que o sr. Neves da Fontoura não teve tempo de referir. Findo o comicio o povo acompanhou a Caravana até o hotel, estacionando na porta, numa vibração unica, sendo notada a presença de mais de quinhentas senhoras e senhoritas. O espectaculo era verdadeiramente commovedor.

O sr. Joel Presidio, obrigado a falar da amurada do hotel, fez um confronto dos candidatos á vice-presidencia, analysando a administração do sr. João Pessôa em face da do sr. Vital Soares, mostrando o contraste doloroso para a Bahia. O orador se demorou por cerca de quarenta minutos, mostrando a situação que atravessa o Estado, principalmente a zona do sertão, de onde é filho, apontando a penuria do sertanejo.

A' noite realizou-se um banquete no saguão do hotel, fazendo o dr. Eusinio Lavigne o brinde de honra. Respondeu o sr. Neves da Fontoura com arrebatadora oração. A sala estava cheia de povo, que acabara invadindo o hotel para ouvir o grande orador gaúcho.

O banquete terminou ás 22 horas.

Pela manhã de quinta-feira a Caravana, desfalcada do sr. Neves da Fontoura, que ficou repousando, seguiu em trem especial para a cidade de Itabuna, sendo recebida da mesma forma, por verdadeira multidão, musica e todo o commercio, que cerrou as portas. Discursaram dois oradores locaes, agradecendo o sr. J. J. Seabra.

Como sempre, foi applaudidissimo. Para se fazer uma idéa de como a causa liberal está no coração do povo, basta dizer que o comité de Itabuna foi fundado na vespera da chegada, tendo sido a posse dada pelo sr. Seabra. O comité é composto de negociantes e grandes fazendeiros.

A' tarde houve concorrido comicio na praça publica, tendo o sr. Esmeraldo Costa feito a apresentação.

No embarque foi o mesmo enthusiasmo. Na estação a massa popular gritava para que o sr. J. J. Seabra dissesse duas palavras de adeus.

As mulheres sacodiam o lenço vermelho.

O trem deixou Itabuna e chegou a Ilhéos á noite, partindo a Caravana na tarde seguinte, sob o mesmo as-

J. J. Seabra

pecto impressionante da chegada. O commercio novamente fechou todo. Numerosas familias estiveram presentes.

Neste mesmo dia pela manhã chegaram a Ilhéos os deputados Celso Espinola e Afranio Peixoto, em propaganda politica, sendo recebidos por 27 pessoas, inclusive as autoridades.

A segunda Caravana seguirá para a zona de Joazeiro, em trem especial, sendo composta dos srs. Carlos Machado, Crespo, Villobaldo Campos, Lustosa Aragão, Abreu Gama, Bricio Filho e academico Souza Carneiro, alem de outras pessoas.

Hoje segue para a zona de Cachoeira, São Felix, São Gonçalo, Conceição e Feira de Sant'Anna, a Caravana composta dos srs J. J. Seabra, Neves da Fontoura, Joel Presidio, Bandeira de Mello e cel. Francisco Bahia, grande proprietario e fazendeiro naquella zona, academicos e pessoas outras, devendo regressar á noite do domingo. Na segunda-feira será resada u'a missa em acção de graças na egreja de Nosso Senhor do Bomfim.

No mesmo dia a Caravana embarcará para o Rio de Janeiro. (A União).

O pensamento do governo

O governo do Estado acaba de ordenar ao commandante da Força Publica que reduza os destacamentos no interior, fazendo a maior concentração possivel de praças nesta capital.

Não somos partidarios da mashorca.

Mas parece que ainda não perceberam a formidavel reacção de que é capaz o Nordéste com as reservas da energia de que tem dado mostra em toda a sua historia, mormente nesta phase de incitação politica produzida pelas compressões do poder. E que ainda não irrompeu a onda de reivindicações populares por se achar controlada por figuras eminentes, da Alliança Liberal, ainda confiantes na solução pacifica do problema da successão. Entendem que a resistencia se póde fazer ainda dentro da lei.

Mas isto não quer dizer que nos deixemos immolar por inimigos que desconhecem todo o valor politico e moral do actual movimento de opinião do paiz, procurando annullar pela violencia e pelo terror os novos rumos da sua vida constitucional, para verdade e maior prestigio das instituições.

J a m a i s procuraremos perturbar a ordem legal, mas dentro da lei saberemos nos defender e defender os nossos direitos, custe o que custar.

Para esse fim é que nos apparelhamos, embora sem escusada exhibição de força, porque contamos, acima de tudo, com o poder de resistencia do povo parahybano.

O massacre do povo de Natal pela policia de Juvenal Lamartine

(Conclusão da 1ª pagina)

tão mortas tres pessoas. Sem mais, disponha e abrace o amigo e correligionario — *Baptista Luzardo*".

—

Ao presidente João Pessôa o conego Mathias Freire dirigiu tambem este telegramma:

NATAL, 8 — Agradeço, commovido o carinhoso e confortante telegramma de vossencia sobre o grave, covarde e selvagem attentado contra pacificos liberaes e caravaneiros da democracia, contra o povo e familias que occorreram em grande multidão nosso desembarque.

Durante o percurso da estação ao hotel Internacional, em que se hospedou a Caravana, falaram com moderação três oradores que foram interrompidos com insultuosos apartes dos assalariados.

No momento em que devia responder o deputado Baptista Luzardo, rompeu grosso tiroteio que durou dez minutos.

O hotel está cravado de balas, principalmente a janella em que deveria falar Luzardo.

Sabe-se da existencia de três mortos e muitos feridos.

Acabo de visitar no Hospital Jovino Barreto, onde estão recolhidos os seguintes feridos: dr. Francisco Fernandes Barbosa, com uma bala no ventre, em ultima agonia, capitão Everardo de Barros Vasconcellos, com três ferimentos, sendo dois a bala, no pulmão direito e hombro direito, outro de cacete, na cabeça; todos os três ferimentos foram feitos pelas costas; professora Adelina Fernandes, com fractura exposta da perna direita; Elias Galvão, com ferimento a bala no braço direito; João Bezerra, de 15 annos, com dois ferimentos a bala em ambas as pernas.

Apresentei aos feridos as condolencias do governo da Parahyba. O capitão Everardo era fiscal do 29°. Batalhão de Caçadores. Foi impossivel telegraphar hontem, por motivo da prohibição de sahir do hotel, que passou a noite cercado pela cavallaria, com ordens rigorosas. Sómente Luzardo conseguiu, ás 11 e meia, sahir, em companhia do deputado Deoclecio Duarte, para conferenciar com Lamartine, a fim de protestar contra a prisão, no hotel, dos oradores do comicio que estavam em nossa companhia.

Todos estavam desarmados, sendo corridos em nossa presença por um celebre official de policia.

Os caravaneiros, contristados, lamentam as perdas de vidas preciosas e o sangue innocente selvagemente derramado.

Continuarão impavidos e vigorosos, na campanha contra a prepotencia e a barbaridade dos caciques officiaes, e dos matadores do povo liberal. Pretendemos realizar um comicio na praça publica. Vou sahir para acompanhar o enterro das victimas innocentes, chacinadas em holocausto do liberalismo.

V. exc. póde confiar em que saberei corresponder na altura o honroso mandato do governo e do povo bravo e feliz da nossa saudosa terra. Saudações — **Mathias Freire.**

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu os seguintes despachos:

Santa Cruz, 7 — Cheiguei do interior, onde tinha ido encontrar a caravana Luzardo. Esperamos a mesma amanhã, aqui — **Maximo.**

—

Recife, 7 — Acabo de receber um telegramma do "Diario da Noite", pedindo para responder, urgente, sobre a veracidade dos boatos que correm no Rio sobre o assassinato de Luzardo.

Peço fineza informar que sabe a respeito. Saudações — Carlos de Lima Cavalcanti.

Nova Cruz, 8 — Nova Cruz vibrou delirante de enthusiasmo pela passagem da caravana. Compareceu sem exaggero cerca de mil pessoas. Saudou, em nome dos parahybanos, o povo de Nova Cruz, o sr. Odon Carvalho.

O povo, orgulhoso, pela grande causa. Saudações — **Benjamin Moraes Filho, Fernando Guilherme, José Ferreira Grillo, Francisco Bahia, José Mathias, João Lucio de Carvalho.**

—

NATAL, 8 — O Comité Central da Alliança Liberal continúa recebendo telegrammas das cidades do interior do Estado pedindo a visita da Caravana Liberal. (**A União**).

—

NATAL, 8 — Chegou do Acary o coronel Santa Rosa, chefe de grande prestigio na zona do seridó, que vem de adherir á Alliança Liberal.

O prestigioso politico teve concorrida recepção, achando-se hospedado em casa do seu genro sr. João Baptista Galvão. (**A União**).

—

NATAL, 8 — O negociante José Macêdo foi posto em liberdade em virtude da concessão do "habeas-corpus" requerido em seu favor pelo sr. Joaquim Galvão. (**A União**).

—

NATAL, 8 — No dia da chegada da Caravana Liberal foi preso o eleitor democratico Irazano Ribeiro Dantas quando distribuia boletins de convite á população para a recepção dos caravaneiros.

Tem-se verificado muitas prisões. (A União).

—

Natal, 8 — A recepção dos caravaneiros transformou-se como já foi informada a Parahyba, numa verdadeira tragedia.

Depois dos discursos dos oradores, no momento em que devia falar Baptista Luzardo, rompeu grosso tiroteio, que durou dez minutos.

Houve tres mortes, inclusive de uma creança de doze annos.

Ha, ainda, muitos feridos.

O advogado Flavio Massa, que veiu da Parahyba com a caravana, e é um dos elementos influentes da Alliança aqui, encontra-se preso incommunicavel, com outros correligionarios.

A situação é de completo panico.

O Hotel Internacional, onde está hospedada a Caravana, esteve cercado pela cavallaria durante toda a noite.

O deputado Baptista Luzardo conferenciou por quarenta minutos com o presidente Juvenal Lamartine.

A' hora em que telegrapho os sinos dobram a finados.

Os caravaneiros estão incolumes.

E' impossivel, pela situação de bloqueio em que se encontra a caravana, colher detalhes.

—

Tranquillizando sua familia nesta capital, o conego Mathias Freire mandou-lhe o seguinte telegramma:

Natal, 8 — Familia conego Mathias Freire — Incolumes graças ao Bom Deus. — *Mathias.*

—

Uma das victimas da monstruosa chacina de Natal foi o joven e brilhante conterraneo dr. Francisco Fernandes Barbosa, agronomo, e que occupava no vizinho Estado o cargo de inspector agricola federal.

Pertencia a uma das mais distinctas familias de nossa terra, sendo filho do saudoso conterraneo cel. Roque de Paula Barbosa.

Sua genitora e seus irmãos residem na Parahyba, tendo, hontem, a noticia da sua morte deixado em desespero os parentes, e profundamente contristada toda a cidade.

Outra victima foi o capitão do exercito Everardo de Vasconcellos, que por muito tempo serviu no 22° Batalhão de Caçadores, desta capital, conquistando largas sympathias em todos os circulos sociaes.

Espirito jovial e affavel, com amizades radicadas na Parahyba, a noticia da sua morte foi tambem sentidissima.

Com o assassinato do capitão Everardo, que era um dos mais bravos soldados brasileiros, e foi alvejado pelas costas, é o segundo official do exercito morto covardemente pelos homens que fazem a politica do Cattete.

O primeiro foi o capitão Osman Medeiros, espingardeado no Paraná.

UM COMICIO DE PROTESTO NO JARDIM PUBLICO

Com enorme comparecimento, realizou-se hontem, ás 20 horas, no Jardim Publico, um comicio de protesto contra o attentado de que foi victima a caravana liberal e o povo do Rio Grande do Norte por parte da policia do vizinho Estado.

Os oradores falaram do corêto do jardim, para uma multidão vibrando na mais incontida revolta.

Discursaram os jornalistas Ruy Carneiro e Adherbal Pyragibe, dr. José Maciel, academico José Mouzinho, dr. Orris Barbosa, e, por ultimo, os jornalistas Sandoval Wanderley e Café Filho.

O dr. Orris Barbosa, irmão de uma das victimas da chacina de antehontem em Natal, falou com os olhos marejados de lagrimas, exclamando, em certo ponto do seu discurso:

"O sangue de Francisco não é somente o sangue de uma familia derramado pela furia selvatica do govêrno riograndense: é o sangue da propria Parahyba".

E adianta:

"Emquanto os perrepistas na Parahyba engordam como porcos, fóra da Parahyba os liberaes morrem como martyres".

Todos os oradores verberaram, com vehemencia, muito applaudidos pela multidão, o attentado.

O discurso do jornalista Café Filho foi longo e emocionado, arrancando vivos applausos da assistencia.

A RECEPÇÃO DA CARAVANA LUZARDO NO INTERIOR DO ESTADO

O presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

Caicára, 6 — A' hora em que telegrapho, estamos a recepcionar a Caravana Luzardo, de passagem para Natal. O povo vibra de enthusiasmo, acclamando os nomes de v. exc. e proceres do Partido Liberal. Saudações — *Carlos Espinola.*